

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.478
Preferenciais	7.894
Total	18.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	507.494	510.920
1.01	Ativo Circulante	18.894	18.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.039	670
1.01.01.01	Caixas e Banco	1.029	662
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	10	8
1.01.03	Contas a Receber	8.607	11.404
1.01.03.01	Clientes	5.632	9.896
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	5.632	9.896
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.975	1.508
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	1.501	1.100
1.01.03.02.03	Partes Relacionadas	987	0
1.01.03.02.04	Outros Créditos	487	408
1.01.04	Estoques	1.855	1.755
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.377	4.923
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.377	4.923
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	5.377	4.923
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.016	115
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.016	115
1.02	Ativo Não Circulante	488.600	492.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127.769	123.767
1.02.01.04	Contas a Receber	1.489	1.450
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.489	1.450
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	117.440	111.766
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	117.440	111.766
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.840	10.551
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	8.840	10.551
1.02.02	Investimentos	116.840	118.862
1.02.02.01	Participações Societárias	116.653	118.675
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	116.653	118.675
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	187	187
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	187	187
1.02.03	Imobilizado	243.971	249.374
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	243.971	249.374
1.02.03.01.01	Imobilizado	243.971	249.374
1.02.04	Intangível	20	50
1.02.04.01	Intangíveis	20	50

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	507.494	510.920
2.01	Passivo Circulante	512.396	482.842
2.01.02	Fornecedores	14.057	13.559
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.057	13.559
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	1.568	1.433
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	5.486	6.244
2.01.02.01.03	Arrendamentos	274	274
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	6.729	5.608
2.01.03	Obrigações Fiscais	313.570	287.387
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	255.955	245.120
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.933	34.750
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	213.585	203.935
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Refis	6.437	6.435
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	57.615	42.267
2.01.03.03.01	Impostos e Taxa s/Patrimônio	57.615	42.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.517	4.915
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.517	4.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	712	4.883
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	805	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	32
2.01.05	Outras Obrigações	21.576	29.660
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.734	13.670
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	13.734	13.670
2.01.05.02	Outros	7.842	15.990
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	7.842	15.990
2.01.06	Provisões	161.676	147.321
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.676	147.321
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	161.676	147.321
2.02	Passivo Não Circulante	245.394	254.340
2.02.02	Outras Obrigações	4.757	4.566
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.757	4.566
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.757	4.566
2.02.03	Tributos Diferidos	102.852	104.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	102.852	104.214
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reserva Reavaliação	102.852	104.214
2.02.04	Provisões	137.785	145.560
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.785	145.560
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.319	1.283
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	6.855	6.855
2.02.04.01.06	Parcelamento Programa Refis	22.507	27.055
2.02.04.01.07	Parcelamentos de Tributos/Contribuições	15.006	22.187
2.02.04.01.08	Parcelamentos de Taxas/Emolumentos	27.780	27.327
2.02.04.01.09	Provisão para Perda de Investimento	64.318	60.853
2.03	Patrimônio Líquido	-250.296	-226.262
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	184.703	186.304

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.03.01	Ativos Próprios	28.344	29.946
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	156.359	156.358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-498.307	-476.917
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.324	32.367
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	31.324	32.367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.237	63.836	27.447	85.519
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.237	63.836	27.447	85.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.591	-22.460	-12.637	-37.573
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.591	-22.460	-12.637	-37.573
3.03	Resultado Bruto	12.646	41.376	14.810	47.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.377	-47.561	-20.098	-61.404
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.799	-4.585	-2.033	-6.019
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.369	-33.833	-14.703	-46.574
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	276	605	690	1.275
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-861	-4.262	-1.989	-4.627
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.624	-5.486	-2.063	-5.459
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.624	-5.486	-2.063	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.731	-6.185	-5.288	-13.458
3.06	Resultado Financeiro	-8.854	-14.331	-15.224	-41.745
3.06.01	Receitas Financeiras	2.117	9.694	4.291	9.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.971	-24.025	-19.515	-51.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.585	-20.516	-20.512	-55.203
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	335	1.243	454	1.362
3.08.01	Corrente	-119	-119	0	0
3.08.02	Diferido	454	1.362	454	1.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.250	-19.273	-20.058	-53.841
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-702	-4.761	-1.245	-1.733
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-702	-4.761	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,14780	-0,59830	-1,15949	3,02485

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.620	7.584
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.635	85
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-24.034	-55.574
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.175	6.243
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.486	5.459
6.01.01.04	Provisões (reversão) para perdas	4.262	4.627
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	592	567
6.01.01.08	Juros Apropriados	14.465	41.263
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-1.362	-1.362
6.01.01.12	Reversão de provisões	-80	0
6.01.01.13	Provisão para Contingências	131	-1.138
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.015	7.499
6.01.02.01	Contas a Receber	3.672	-7
6.01.02.02	Estoques	-100	46
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-454	24.832
6.01.02.04	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	-401	-743
6.01.02.05	Outros Ativos	-308	-5.947
6.01.02.06	Fornecedores	-817	-317
6.01.02.07	Salários e Contribuições	14.355	72.735
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-7.831	-79.255
6.01.02.09	Outras Exigibilidades	1.479	-698
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	-8.148	1.093
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-2.462	-4.240
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-741	-2.627
6.02.01	(Aumento) Redução de Imobilizado	-741	-2.627
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.510	-4.857
6.03.01	Aumento (Redução) em Empréstimos e Financiamentos	-3.510	-4.857
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	369	100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	670	205
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.039	305

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-476.917	218.671	-226.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-476.917	218.671	-226.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.034	0	-24.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	-2.644	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.644	-2.644	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-498.307	216.027	-250.296

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-385.966	236.078	-117.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-385.966	236.078	-117.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.574	0	-55.574
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	-2.644	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.644	-2.644	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-438.896	233.434	-173.478

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	70.447	96.096
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.369	95.387
7.01.02	Outras Receitas	670	1.276
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-592	-567
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.413	-45.724
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.474	-40.348
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.262	-4.627
7.02.04	Outros	-677	-749
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.034	50.372
7.04	Retenções	-6.175	-6.243
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.175	-6.243
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.859	44.129
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.822	3.745
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.486	-5.459
7.06.02	Receitas Financeiras	9.710	9.846
7.06.03	Outros	-402	-642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.681	47.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.681	47.874
7.08.01	Pessoal	18.929	29.266
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.513	22.443
7.08.01.02	Benefícios	4.051	4.832
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.365	1.991
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.168	20.775
7.08.02.01	Federais	6.357	9.759
7.08.02.02	Estaduais	516	593
7.08.02.03	Municipais	8.295	10.423
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.618	53.407
7.08.03.01	Juros	24.166	51.229
7.08.03.02	Aluguéis	1.452	2.178
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.034	-55.574
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.034	-55.574

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	476.269	482.489
1.01	Ativo Circulante	21.363	21.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.103	674
1.01.01.01	Caixas e Banco	1.093	666
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	10	8
1.01.03	Contas a Receber	10.766	13.498
1.01.03.01	Clientes	6.632	10.727
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	6.632	10.727
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.134	2.771
1.01.03.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	848	963
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	1.776	1.365
1.01.03.02.03	Partes Relacionadas	1.013	26
1.01.03.02.04	Outros Créditos	497	417
1.01.04	Estoques	1.855	1.755
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.596	5.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.596	5.263
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	5.596	5.263
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.043	116
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.043	116
1.02	Ativo Não Circulante	454.906	461.183
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.149	78.579
1.02.01.04	Contas a Receber	3.694	3.615
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.694	3.615
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	67.442	64.240
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	67.442	64.240
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.013	10.724
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	9.013	10.724
1.02.02	Investimentos	277	372
1.02.02.01	Participações Societárias	17	112
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7	102
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10	10
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	260	260
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	260	260
1.02.03	Imobilizado	374.460	382.182
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	374.460	382.182
1.02.03.01.01	Imobilizado	374.460	382.182
1.02.04	Intangível	20	50
1.02.04.01	Intangíveis	20	50

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	476.269	482.489
2.01	Passivo Circulante	513.152	482.286
2.01.02	Fornecedores	16.619	15.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.619	15.370
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	1.568	1.433
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	6.821	7.576
2.01.02.01.03	Arrendamentos	274	274
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	7.956	6.087
2.01.03	Obrigações Fiscais	325.339	298.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	261.727	250.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.226	35.298
2.01.03.01.02	Impostos de Contribuições s/Faturamento	218.925	209.039
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Refis	6.576	6.569
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	63.612	47.705
2.01.03.03.01	Impostos e Taxas s/Patrimônio	63.612	47.705
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.517	4.915
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.517	4.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	712	4.883
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	805	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	32
2.01.05	Outras Obrigações	7.842	15.990
2.01.05.02	Outros	7.842	15.990
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	7.842	15.990
2.01.06	Provisões	161.835	147.400
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.835	147.400
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	161.835	147.400
2.02	Passivo Não Circulante	234.041	245.905
2.02.02	Outras Obrigações	20.332	19.509
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.332	19.509
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.332	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	118.131	119.493
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.131	119.493
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reservas de Reavaliação	118.131	119.493
2.02.04	Provisões	95.578	106.903
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.578	106.903
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.320	1.283
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	27.562	27.561
2.02.04.01.06	Parcelamento Programa REFIS	23.782	28.413
2.02.04.01.07	Parcelamentos Tributos/Contribuições	15.006	22.187
2.02.04.01.08	Parcelamento de Taxas/Emolumentos	27.908	27.459
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-270.924	-245.702
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	184.703	186.304
2.03.03.01	Ativos Próprios	28.344	29.946
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	156.359	156.358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-498.307	-476.917

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.324	32.367
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	31.324	32.367
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-20.628	-19.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.677	65.053	27.936	86.797
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.677	65.053	27.936	86.797
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.591	-22.461	-12.637	-37.574
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.591	-22.461	-12.637	-37.574
3.03	Resultado Bruto	13.086	42.592	15.299	49.223
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.518	-47.649	-20.135	-61.385
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.814	-4.611	-2.040	-6.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.100	-39.055	-16.515	-51.331
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	303	696	717	1.369
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.175	-5.773	-2.752	-6.375
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	268	1.094	455	1.004
3.04.06.01	Resultado da Equivalência Patrimonial	144	-94	-19	-116
3.04.06.02	Participação de Acionistas Não Controladores	124	1.188	474	1.120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.432	-5.057	-4.836	-12.162
3.06	Resultado Financeiro	-9.153	-15.459	-15.587	-42.892
3.06.01	Receitas Financeiras	2.256	10.405	4.700	10.785
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.409	-25.864	-20.287	-53.677
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.585	-20.516	-20.423	-55.054
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	335	1.243	365	1.213
3.08.01	Corrente	-119	-119	-111	-215
3.08.02	Diferido	454	1.362	476	1.428
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.250	-19.273	-20.058	-53.841
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-702	-4.761	-1.245	-1.733
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-702	-4.761	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01.01	ON	-0,14780	-0,59830	-1,15949	-3,02485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.952	-24.034	-21.303	-55.574

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.565	7.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.841	-1.309
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-24.034	-55.574
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.494	8.759
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	94	116
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Perdas	5.773	6.375
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	592	567
6.01.01.08	Juros Apropriados	15.421	42.134
6.01.01.09	Participação dos Não Controladores	-1.188	-1.120
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-1.362	-1.428
6.01.01.12	Reversão de Provisões	-80	0
6.01.01.15	Provisão para Contingencias	131	-1.138
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	724	9.170
6.01.02.01	Contas a Receber	3.502	-189
6.01.02.02	Estoques	-100	46
6.01.02.03	Impostos s Recuperar	-334	24.626
6.01.02.04	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	-412	-739
6.01.02.05	Outros Ativos	-376	-5.973
6.01.02.06	Fornecedores	-846	412
6.01.02.07	Salários e Contribuições	14.435	72.831
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-7.767	-78.795
6.01.02.09	Outras Exigibilidades	2.224	-1.642
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-8.148	1.093
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-1.454	-2.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-626	-2.878
6.02.01	(Aumento) Redução de Imobilizado	-742	-2.898
6.02.02	(Aumento) Redução de Investimentos	1	0
6.02.03	(Aumento) Redução de Titulos e Valores Mobiliários	115	20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.510	-4.857
6.03.01	Aumento (Redução) em Empréstimos e Financiamentos	-3.510	-4.857
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	429	126
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	674	213
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.103	339

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-476.917	218.671	-226.262	-19.440	-245.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-476.917	218.671	-226.262	-19.440	-245.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.034	0	-24.034	-1.188	-25.222
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	-2.644	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.644	-2.644	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-498.307	216.027	-250.296	-20.628	-270.924

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-385.966	236.078	-117.904	-13.893	-131.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-385.966	236.078	-117.904	-13.893	-131.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.574	0	-55.574	-1.120	-56.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	-2.644	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.644	-2.644	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-438.896	233.434	-173.478	-15.013	-188.491

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	71.959	97.684
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71.790	96.880
7.01.02	Outras Receitas	761	1.371
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-592	-567
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.421	-48.659
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.936	-41.535
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.773	-6.375
7.02.04	Outros	-712	-749
7.03	Valor Adicionado Bruto	36.538	49.025
7.04	Retenções	-8.494	-8.759
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.494	-8.759
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.044	40.266
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.909	10.027
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-94	-116
7.06.02	Receitas Financeiras	10.422	10.785
7.06.03	Outros	-419	-642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.953	50.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.953	50.293
7.08.01	Pessoal	20.031	30.078
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.539	23.186
7.08.01.02	Benefícios	4.095	4.868
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.397	2.024
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.807	21.550
7.08.02.01	Federais	6.836	10.407
7.08.02.02	Estaduais	516	593
7.08.02.03	Municipais	8.455	10.550
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.337	55.359
7.08.03.01	Juros	25.879	53.175
7.08.03.02	Aluguéis	1.458	2.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.034	-55.574
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.034	-55.574
7.08.05	Outros	-1.188	-1.120
7.08.05.01	Participação Minoritária	-1.188	-1.120



OTHON – Release de resultados: 3T19

**EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$3,3 MM NO 9M19 E MARGEM DE 5,1% NOS DOIS HOTÉIS
RECEITA LÍQUIDA CRESCE PARA R\$65,1 MM, NO 9M19, COM EVOLUÇÃO POSITIVA DE 16,9%**

Como divulgado anteriormente, no segundo semestre de 2018, Hotéis Othon S.A. vendeu o Hotel Aeroporto e descontinuou a operação do Bahia Othon Palace e do Belo Horizonte Othon Palace, permanecendo com 2 Hotéis próprios (Rio Othon Palace e Savoy Othon Palace, ambos no Rio de Janeiro), além de sete Hotéis Administrados pela subsidiária Plantravel. Os comentários e análises aqui expostos se referem às operações continuadas, ou seja, apresentaremos comentários comparativos **considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados**, exceto para Prejuízo Líquido. Portanto, o resultado dos 3 hotéis descontinuados está alocado na linha de “resultados de Operações não Continuadas” (tabela 10) e não fará parte do Ebitda Recorrente nos dois períodos analisados. Ao final deste relatório, para fins de informação, apresentamos a demonstração de resultado *pro-forma* com todas as receitas e despesas relativas aos cinco hotéis.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação registrou aumento de 9,3 pontos percentuais no 9M19, ficando em 73,5%, mesmo com uma recuperação econômica mais lenta do que o esperado.
 - A diária média apresentou um acréscimo de 2,3%, passando de R\$372,92 no 9M18 para R\$381,33 no 9M19.
 - O RevPAR, por sua vez, registrou um aumento de 17,2%.
 - A receita líquida consolidada apresentou um crescimento de 16,9%, com um volume de R\$65,1 milhões nos 9 meses de 2019, contra R\$55,7 milhões no mesmo período de 2018.
 - Custos e Despesas Administrativas recorrentes mantiveram-se estáveis em valores absolutos, mas representando um percentual muito menor do faturamento, em função da alavancagem financeira. Nos 9M18 foram gastos R\$ 30,5 milhões (54,8% da Receita Líquida), ao passo que nos 9M19 o gasto foi de R\$30,5 milhões (46,8% da Receita Líquida).
- Vale destacar, que o efeito teria sido ainda maior, não fossem as despesas com advogados, custas processuais e administrador judicial inerentes ao processo de Recuperação Judicial em curso.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon, considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados, ficou em R\$3,8 milhões no 9M19, acima do Ebitda recorrente negativo de R\$1,8 milhões do 9M18. Em termos de margem Ebitda foi detectado um aumento, de 9,2 pontos percentuais, passando a margem de -3,3% no 9M18 para 5,9% de margem Ebitda recorrente no 9M19.
 - O Resultado Financeiro Líquido mostrou uma melhora substancial, passando de R\$ -41,4 milhões no 9M18 para R\$ -15,5 milhões no 9M19.
 - No que se refere ao Resultado Líquido, no 9M19, o Grupo registrou um prejuízo de R\$24,0 milhões, substancialmente menor do que o prejuízo de R\$55,6 milhões registrado no 9M18.

Comentário do Desempenho

1. Mensagem da Administração:

Em que pese uma leve melhora no índice de desemprego, o cenário econômico permaneceu desafiador durante os nove meses de 2019. Devido a atrasos na tramitação da Reforma da Previdência e, conseqüentemente, das demais reformas estruturantes que o governo se comprometeu a propor em seguida, a retomada na atividade econômica que era esperada para o período não veio e já espera-se resultados adversos também para o restante do ano.

A despeito de todo este cenário negativo, registramos aumento de 16,0% no número de hóspedes, incremento de 9,3 pontos percentuais na taxa de ocupação e crescimento de receita de 16,0% no ano.

Também registramos um incremento importante no EBITDA recorrente, que passou de R\$-1,8 milhões para R\$3,8 milhões, com a margem EBITDA recorrente saltando de -3,3% no 9M18 para 5,9% no 9M19.

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para melhorar o nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado e ficará ainda mais evidente quando a economia melhorar.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	3T18	3T19	Var.		9M18	9M19	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	65,1%	72,1%	7,0	p.p.	64,1%	73,5%	9,3	p.p.
Diária média com café (R\$)	328,87	354,62	7,8%		372,92	381,33	2,3%	
Pernoites / Ocupação	43.032	47.954	11,4%		125.897	144.890	15,1%	
Revpar (R\$) ³	189,75	228,62	20,5%		215,36	252,40	17,2%	
R\$ milhares								
Receita Bruta	18.896	22.609	19,7%		61.251	71.057	16,0%	
Receita Líquida ¹	17.484	20.677	18,3%		55.652	65.053	16,9%	
Lucro Bruto Caixa	10.427	13.085	25,5%		33.997	42.591	25,3%	
Margem Bruta (%)	59,6%	63,3%	3,7	p.p.	61,1%	65,5%	4,4	p.p.
EBITDA	(4.012)	(631)			(7.644)	(2.275)		
Margem EBITDA (%)	-22,9%	-3,1%			-13,7%	-3,5%		
EBITDA Recorrente Ajustado²	40	1.418	3450,7%		(2.139)	3.327		
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	0,2%	6,9%	6,6	p.p.	-3,8%	5,1%	9,0	p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(21.303)	(11.952)			(55.574)	(24.034)		

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

- (1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.
- (2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2018 e 2019 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.
- (3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

Comentário do Desempenho

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	3T18	3T19	Var.%	9M18	9M19	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	14.152,0	17.004,0	20,2%	46.950,7	55.251,6	17,7%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.238,1	2.950,9	31,8%	7.000,9	7.696,5	9,9%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	571,4	513,5	-10,1%	1.491,7	1.421,4	-4,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.206,2	1.262,7	4,7%	3.402,6	3.855,5	13,3%
Recuperação de ISS	728,0	878,2	20,6%	2.404,8	2.832,0	17,8%
Receita Bruta das Atividades	18.895,8	22.609,2	19,7%	61.250,7	71.057,0	16,0%
Deduções da Receita Bruta	(1.412,0)	(1.932,6)	36,9%	(5.598,3)	(6.004,3)	7,3%
Descontos Concedidos	119,0	(0,0)	-100,0%	(293,6)	(0,0)	-100,0%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-		-	-	
Impostos	(1.531,0)	(1.932,6)	26,2%	(5.304,7)	(6.004,3)	13,2%
Receita Líquida das Atividades	17.483,8	20.676,6	18,3%	55.652,4	65.052,7	16,9%

A receita bruta das atividades de hotelaria cresceu 16,0% no 9M19 frente ao 9M18, impactada pelo crescimento de 9,3 pontos percentuais nas taxas de ocupação, que atingiram 73,5% no 9M19, e pelo aumento de 16,0% no número de hóspedes, contribuiu para o aumento nas receitas de telefonia, frigobar e lavanderia.

A diária média apresentou um aumento de 2,3%, no 9M19 em relação ao 9M18. O cenário competitivo manteve-se bem acirrado entre os Hotéis no Rio de Janeiro, decorrente de uma sobre oferta, advinda da criação de novos leitos para atender os grandes eventos esportivos e a atual demanda retraída.

O resultado pela administração dos 7 hotéis administrados por Hotéis Othon, espalhados por diversos Estados do Brasil, tais como São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Fortaleza, encontram-se contabilizados na Rubrica de Taxa de Administração de Hotéis Administrados, além de outras linhas de resultado, advindos de cobrança de taxa pelo uso da Marca, cobrança por publicidade e outras receitas.

A receita líquida apresentou um aumento de 18,3% no 3T19 contra 3T18 e de 16,9%, no 9M19, contra o 9M18, alcançando R\$65,1 milhões.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 9M19, Custo Recorrente (que exclui custos com rescisões) atingiu R\$22,3 milhões, com um aumento de 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior. A representatividade dos custos frente à receita líquida caiu de 38,7% para 34,2%, como reflexo da alavancagem operacional, beneficiando a margem Ebitda em 4,5 pontos percentuais.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	3T18	% RL	3T19	% RL	Var.	9M18	% RL	9M19	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	7.057	40,4%	7.591	36,7%	7,6%	21.656	38,9%	22.461	34,5%	3,7%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	1.017	5,8%	1.215	5,9%	19,5%	3.056	5,5%	3.475	5,3%	13,7%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	34	0,2%	67	0,3%	97,6%	150	0,3%	198	0,3%	32,2%
Custos com Pessoal	3.237	18,5%	3.453	16,7%	6,7%	9.637	17,3%	10.233	15,7%	6,2%
Comissões sobre vendas e Reservas	913	5,2%	1.263	6,1%	38,3%	3.452	6,2%	3.710	5,7%	7,5%
Serviços Terceirizados	261	1,5%	313	1,5%	19,9%	776	1,4%	731	1,1%	-5,9%
Outros Custos	1.595	9,1%	1.279	6,2%	-19,8%	4.585	8,2%	4.115	6,3%	-10,3%

Comentário do Desempenho

5. Lucro Bruto

No 9M19, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$42,6 milhões, com margem Bruta de 65,5%, refletindo um crescimento de 25,3% versus o Lucro Bruto Caixa de R\$34,0 milhões do 9M18, que gerou uma margem bruta de 61,1%.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	3T18	3T19	Var	9M18	9M19	Var
Receita Líquida	17.483,8	20.676,6	18,3%	55.652,4	65.052,7	16,9%
CSP Caixa	(7.057,3)	(7.591,3)	7,6%	(21.655,7)	(22.461,2)	3,7%
Lucro Bruto Caixa	10.426,5	13.085,3	25,5%	33.996,7	42.591,6	25,3%
Margem Bruta	59,6%	63,3%	3,6 p.p.	61,1%	65,5%	4,4 p.p.

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$4,6 milhões no 9M19, um aumento de 17,8% frente aos R\$3,9 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior. Contudo, a sua representatividade sobre a receita líquida manteve-se estável, saindo de 7,0% para 7,1%.

Houve uma redução de 17,3% nas despesas de pessoal, em função de uma grande reestruturação nas áreas administrativas feita para adequar o *backoffice* à descontinuidade das operações do Bahia Othon Palace e de Belo Horizonte Othon Palace, e à venda do Aeroporto Othon Travel. Por outro lado, as despesas administrativas registraram um aumento de 20,0%, muito influenciadas por gastos relativos ao processo de recuperação judicial.

Assim, as despesas gerais e administrativas tiveram um pequeno acréscimo de R\$0,1 milhão (0,3%), somando R\$30,8 milhões, equivalente a 47,3% da Receita Líquida (RL), ao passo que no 9M18 alcançou R\$30,7 milhões, representando 55,1% da RL.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas:

R\$ milhares	3T18	% RL	3T19	% RL	Var.	9M18	% RL	9M19	% RL	Var.
	10.870	62,2%	12.306	59,5%	13,2%	34.600	62,2%	35.388	54,4%	2,3%
Comerciais/Vendas	1.295	7,4%	1.814	8,8%	40,0%	3.916	7,0%	4.612	7,1%	17,8%
- PDD	394	2,3%	503	2,4%	27,7%	567	1,0%	592	0,9%	4,4%
- Publicidade/Vendas	902	5,2%	1.311	6,3%	45,4%	3.349	6,0%	4.020	6,2%	20,0%
Gerais e Administrativas Caixa	9.574	54,8%	10.492	50,7%	9,6%	30.685	55,1%	30.776	47,3%	0,3%
- Pessoal	5.341	30,5%	4.652	22,5%	-12,9%	16.225	29,2%	13.422	20,6%	-17,3%
- Outras Despesas Administrativas Caix	4.233	24,2%	5.841	28,2%	38,0%	14.459	26,0%	17.354	26,7%	20,0%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora substancial no resultado financeiro da Companhia no 9M19. O resultado negativo foi de -R\$15,5 milhões, contra os -R\$41,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

No 9M18 as despesas financeiras foram impactadas por relevantes despesas não recorrentes com juros e mora sobre impostos, principalmente pela atualização de tributos que não foram consolidados no programa do "Refis Reabertura". Adicionalmente, como as despesas financeiras da companhia são basicamente produto da atualização de tributos em atraso, a redução da taxa SELIC contribuiu para a redução desta rubrica.

Comentário do Desempenho

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O **EBITDA Recorrente** de Hotéis Othon registrou evolução de **+R\$5,5 milhões**, tendo alcançado **R\$3,3 milhões** no 9M19, contra **-R\$2,1 milhões** do 9M18. Já a margem Ebitda teve evolução de **+8,9 pontos percentuais**, saindo de -3,8% no 9M18 para +5,1% no 9M19.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	3T18	3T19	Var.	9M18	9M19	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(21.302,7)	(11.951,8)		(55.573,8)	(24.034,3)	
<i>Exclusões (-):</i>						
(-) Resultado Financeiro	15.074,2	9.152,8		41.370,4	15.459,2	
(-) Depreciação e Amortização	2.581,9	2.503,4		7.772,0	7.543,6	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(365,1)	(335,1)		(1.212,6)	(1.243,1)	
EBITDA	(4.011,6)	(630,7)		(7.644,0)	(2.274,6)	
<i>Margem EBITDA</i>	-22,9%	-3,1%		-13,7%	-3,5%	
<i>Ajustes (-):</i>						
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	1.918,6	702,4		(2.567,3)	(4.760,7)	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	146,8	376,8		314,0	547,4	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(473,7)	(124,9)		(1.119,7)	(1.188,1)	
(-) Outras Receitas Operacionais Não Recorrentes	-	(186,0)		(64,2)	(265,7)	
(-) Outras Despesas Operacionais	2.459,9	1.279,9		6.375,1	6.507,9	
EBITDA Recorrente Ajustado	39,9	1.417,5	3450,7%	(2.138,9)	3.326,9	255,5%
<i>Margem EBITDA Recorrente Ajustada</i>	0,2%	6,9%	6,6 p.p.	-3,8%	5,1%	9,0 p.p.

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2018 e 2019, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

As estratégias e iniciativas adotadas nos últimos meses com vistas a aumentar receitas, reduzir custos e focar em rentabilidade resultaram em uma diminuição no prejuízo de +R\$31,5 milhões. No 9M19, a Companhia registrou um prejuízo de -R\$24,0 milhões, contra um prejuízo de -R\$55,6 milhões no 9M18. Os principais *drivers* para esta redução foram:

- O **Lucro Operacional** no 9M19 apresentou crescimento de **+R\$7,8 milhões**, tendo saído de -R\$0,1 milhões no 9M18 para +R\$7,2 milhões no 9M19. O resultado operacional foi fortemente beneficiado pela combinação do aumento da taxa de ocupação em 9,3 pontos percentuais, a aumento da diária média, que subiu 2,3%.
- Redução do **Prejuízo Financeiro** em **+R\$25,9 milhões**, devido ao reconhecimento no 9M18 de despesas financeiras não recorrentes relacionadas à atualização de tributos que não foram consolidados no "Refis Reabertura" e à redução da taxa SELIC que é utilizada para atualizar os tributos em atraso.
- Por outro lado, o resultado negativo de operações não continuadas no 9M19 foi de -R\$4,8 milhões, contra um resultado negativo de -R\$2,6 milhões registrado no 9M18.

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	3T18	3T19	9M18	9M19
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(21.303)	(11.952)	(55.574)	(24.034)
<i>Margem Líquida (%)</i>	-121,8%	-57,8%	-99,9%	-36,9%

Comentário do Desempenho

10. Capitalização e Situação Financeira

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava uma posição de caixa de R\$1,1 milhão e registrava um endividamento de R\$527,5 milhões, composto por R\$1,5 milhões de empréstimos bancários e R\$526,0 milhões de Obrigações Tributárias e Previdenciárias.

Tabela 8 – Capitalização e Caixa

R\$ milhões	31/12/2018	30/09/2019
Passivo a Descoberto	(245,7)	(270,9)
Empréstimos e Financiamentos	4,9	1,5
Curto Prazo	4,9	1,5
Longo Prazo	-	-
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	496,6	526,0
Curto Prazo	446,0	487,2
Longo Prazo	50,6	38,8
Disponibilidades	0,7	1,1
Caixa Líquido	(500,9)	(526,4)

Tabela 9 - Composição Acionária

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Othon Administração S.A.	741.007	7,1%	4.650.473	58,9%	5.391.480	29,3%
Othon L. Bezerra de Mello Com. e Importação S.A.	3.874.918	37,0%	4.356	0,1%	3.879.274	21,1%
Sócios Fundadores	2.032.870	19,4%	472.307	6,0%	2.505.177	13,6%
Aconcágua	493.673	4,7%	0,0%	0,0%	493.673	2,7%
Amaragi Comercial Ltda	464.583	4,4%	0,0%	0,0%	464.583	2,5%
Claudius Participações e Comércio Ltda	542.911	5,2%	8.027	0,1%	550.938	3,0%
Comércio e Participações Omavla Ltda	493.167	4,7%	0,0%	0,0%	493.167	2,7%
Exeter Corretora de Seguros Ltda	42.242	0,4%	376.340	4,8%	418.582	2,3%
Guararapes Adm. e Comércio S.A.	491.643	4,7%	0,0%	0,0%	491.643	2,7%
Saué Comércio e Administração Ltda	493.509	4,7%	11	0,0%	493.520	2,7%
Superação Participação S.A.	102.477	1,0%	6.020	0,1%	108.497	0,6%
Vista Alegre Comércio e Participações Ltda	491.953	4,7%	0,0%	0,0%	491.953	2,7%
Administradores	19.960	0,2%	7.079	0,1%	27.039	0,1%
Free Float	193.004	1,8%	2.369.881	30,0%	2.562.885	13,9%
Total	10.477.917	100,0%	7.894.494	100,0%	18.372.411	100,0%

11. História: Hotéis Othon S.A.

Uma das mais antigas e tradicionais empresas do ramo, Hotéis Othon comemorou 70 anos em 2013.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A partir do ano 2000, a Rede Othon passou a atuar também no exterior através de contratos de administração, contando naquele ano com 11 unidades. Em 2003, teve início a administração e comercialização de condomínios com a marca Othon Flats (atualmente Othon Suítes), que tem sede no estado de São Paulo.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 9 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro, São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

Comentário do Desempenho

Tabela 11 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Belo Horizonte e Bahia Palace

(R\$ milhares)	3T18	% AV	3T19	% AV	% cresc.	9M18	% AV	9M19	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	30.742,3	108,9%	22.861,5	109,3%	-25,6%	97.201,1	110,1%	71.809,6	109,2%	-26,1%
Diária de Hospedagem com Café	22.008,2	78,0%	17.004,0	81,3%	-22,7%	70.927,2	80,3%	55.251,6	84,0%	-22,1%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	5.640,6	20,0%	2.950,9	14,1%	-47,7%	16.179,5	18,3%	7.696,5	11,7%	-52,4%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	571,4	2,0%	513,5	2,5%	-10,1%	1.491,7	1,7%	1.421,4	2,2%	-4,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.372,6	4,9%	1.515,0	7,2%	10,4%	4.930,2	5,6%	4.608,1	7,0%	-6,5%
Recuperação de ISS	1.149,5	4,1%	878,2	4,2%	-23,6%	3.672,5	4,2%	2.832,0	4,3%	-22,9%
Deduções da receita bruta	(2.519,5)	-8,9%	(1.942,2)	-9,3%	-22,9%	(8.913,9)	-10,1%	(6.064,8)	-9,2%	-32,0%
Descontos Concedidos	119,0	0,4%	(0,0)	0,0%	-100,0%	(293,9)	-0,3%	(0,0)	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	(8,9)	0,0%	-	0,0%	-100,0%	(27,8)	0,0%	(19,6)	0,0%	-29,7%
Impostos	(2.629,5)	-9,3%	(1.942,2)	-9,3%	-26,1%	(8.592,2)	-9,7%	(6.045,2)	-9,2%	-29,6%
Receita líquida das atividades	28.222,9	100,0%	20.919,3	100,0%	-25,9%	88.287,2	100,0%	65.744,8	100,0%	-25,5%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(13.104,4)	-46,4%	(7.630,2)	-36,5%	-41,8%	(38.903,3)	-44,1%	(22.752,6)	-34,6%	-41,5%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.229,9)	-7,9%	(1.215,1)	-5,8%	-45,5%	(6.366,2)	-7,2%	(3.475,5)	-5,3%	-45,4%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(160,1)	-0,6%	(68,8)	-0,3%	-57,0%	(526,2)	-0,6%	(205,0)	-0,3%	-61,0%
Custos com Pessoal	(5.681,8)	-20,1%	(3.471,8)	-16,6%	-38,9%	(16.723,2)	-18,9%	(10.377,2)	-15,8%	-37,9%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(2.503,6)	-8,9%	(1.263,3)	-6,0%	-49,5%	(5.359,2)	-6,1%	(3.802,9)	-5,8%	-29,0%
Serviços Terceirizados	(1.058,7)	-3,8%	(313,4)	-1,5%	-70,4%	(1.839,5)	-2,1%	(730,7)	-1,1%	-60,3%
Outros Custos	(1.470,2)	-5,2%	(1.297,8)	-6,2%	-11,7%	(8.089,0)	-9,2%	(4.161,2)	-6,3%	-48,6%
Lucro Bruto (Caixa)	15.118,5	53,6%	13.289,1	63,5%	-12,1%	49.383,9	55,9%	42.992,2	65,4%	-12,9%
Margem Bruta (%)	53,6%		63,5%			55,9%		65,4%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(16.632,1)	-58,9%	(13.318,6)	-63,7%	-19,9%	(50.427,6)	-57,1%	(39.135,6)	-59,5%	-22,4%
- Comerciais / Vendas	(2.105,1)	-7,5%	(1.828,7)	-8,7%	-13,1%	(6.332,5)	-7,2%	(4.724,1)	-7,2%	-25,4%
- PDD	(393,5)	-1,4%	(502,6)	-2,4%	-100,0%	(566,6)	-0,6%	(591,7)	-0,9%	100,0%
- Publicidade / Vendas	(1.711,6)	-6,1%	(1.326,0)	-6,3%	-22,5%	(5.765,9)	-6,5%	(4.132,4)	-6,3%	-28,3%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(14.527,0)	-51,5%	(11.489,9)	-54,9%	-20,9%	(44.095,1)	-49,9%	(34.411,5)	-52,3%	-22,0%
Lucro Operacional (Caixa)	(1.513,6)	-5,4%	(29,4)	-0,1%	-98,1%	(1.043,7)	-1,2%	3.856,6	5,9%	-469,5%
Resultado Financeiro	(15.656,9)	-55,5%	(8.730,7)	-41,7%	-44,2%	(42.982,2)	-48,7%	(15.987,3)	-24,3%	-62,8%
- Receita Financeira	4.701,7	16,7%	2.256,2	10,8%	-52,0%	10.788,4	12,2%	10.421,0	15,9%	-3,4%
- Despesa Financeira	(20.358,5)	-72,1%	(10.987,0)	-52,5%	-46,0%	(53.770,6)	-60,9%	(26.408,3)	-40,2%	-50,9%
Depreciação e Amortização	(2.916,9)	-10,3%	(2.819,7)	-13,5%	-3,3%	(8.759,1)	-9,9%	(8.494,3)	-12,9%	-3,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(18,6)	-0,1%	144,3	0,7%	-874,2%	(116,4)	-0,1%	(94,5)	-0,1%	-18,8%
Participação de Acionistas não Controladores	473,7	1,7%	124,9	0,6%	-73,6%	1.119,7	1,3%	1.188,1	1,8%	6,1%
Outras Receitas Operacionais	716,8	2,5%	303,7	1,5%	-57,6%	1.370,4	1,6%	761,8	1,2%	-44,4%
Outras Despesas Operacionais	(2.752,2)	-9,8%	(1.279,9)	-6,1%	-100,0%	(6.375,1)	-7,2%	(6.507,9)	-9,9%	-100,0%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(21.667,7)	-76,8%	(12.286,9)	-58,7%	-43,3%	(56.786,4)	-64,3%	(25.277,4)	-38,4%	-55,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	365,1	1,3%	335,1	1,6%	-8,2%	1.212,6	1,4%	1.243,1	1,9%	2,5%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(21.302,7)	-75,5%	(11.951,8)	-57,1%		(55.573,8)	-62,9%	(24.034,3)	-36,6%	
Margem Líquida (%)	-75,5%		-57,1%			-62,9%		-36,6%		
Exclusões (-):										
(-) Resultado Financeiro	15.656,9		8.730,7			42.982,2		15.987,3		
(-) Depreciação e Amortização	2.916,9		2.819,7			8.759,1		8.494,3		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(365,1)		(335,1)			(1.212,6)		(1.243,1)		
EBITDA	(3.094,0)	-11,0%	(736,5)	-3,5%		(5.045,1)	-5,7%	(795,8)	-1,2%	
Margem EBITDA (%)	-11,0%		-3,5%			-5,7%		-1,2%		
Ajustes (-):										
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	404,3	1,4%	376,8	1,8%		684,0	0,8%	547,4	0,8%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(473,7)	-1,7%	(124,9)	-0,6%		(1.119,7)	-1,3%	(1.188,1)	-1,8%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente		0,0%	(186,0)	-0,9%		(64,2)	-0,1%	(265,7)	-0,4%	
(-) Outras Despesas Operacionais	2.752,2	9,8%	1.279,9	6,1%		6.375,1	7,2%	6.507,9	9,9%	
EBITDA Recorrente Ajustado	39,9	0,1%	1.417,5	6,8%	3450,7%	(2.138,9)	-2,4%	3.326,9	5,1%	255,5%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	0,1%		6,8%			-2,4%		5,1%		

Comentário do Desempenho**Tabela 12 - Balanço Patrimonial Consolidado**

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2018	30/09/2019
Ativo Circulante	21,3	21,4
Caixa e equivalentes de caixa	0,7	1,1
Títulos e valores mobiliários	1,0	0,8
Contas a receber	10,7	6,6
Estoques	1,8	1,9
Impostos a recuperar	5,3	5,6
Adiantamentos e outras contas a receber	1,4	1,8
Partes relacionadas	0,0	1,0
Despesas antecipadas	0,1	2,0
Outros	0,4	0,5
Não Circulante	461,2	454,9
Realizável a longo prazo	78,6	80,1
Partes relacionadas	64,2	67,4
Depósitos judiciais	10,7	9,0
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	3,6	3,7
Permanente	382,6	374,8
Investimentos	0,4	0,3
Em controladas e coligadas	0,1	0,0
Outros	0,3	0,3
Imobilizado	382,2	374,5
Intangível	0,1	0,0
Total do ativo	482,5	476,3
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2018	30/09/2019
Passivo Circulante	482,3	513,2
Empréstimos e financiamentos	4,9	1,5
Fornecedores e serviços públicos	9,0	8,4
Salários e encargos sociais	147,4	161,8
Obrigações Tributárias	292,0	318,8
Adiantamentos de clientes	16,0	7,8
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	6,6	6,6
Arrendamentos a pagar	0,3	0,3
Partes relacionadas	-	-
Outros	6,1	8,0
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	245,9	234,0
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	27,6	27,6
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	22,2	15,0
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	28,4	23,8
Partes relacionadas	19,5	20,3
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	119,5	118,1
Outras obrigações	28,7	29,2
Patrimônio Líquido	(245,7)	(270,9)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	186,3	184,7
Ajustes de avaliação patrimonial	32,4	31,3
Prejuízos acumulados	(476,9)	(498,3)
Participação dos acionistas não controladores	(19,4)	(20,6)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	482,5	476,3

Comentário do Desempenho

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	9M18	9M19
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(55,6)	(24,0)
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	8,8	8,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	0,1
Provisão (reversão) para perdas	6,4	5,8
Reversões para Provisões	(0,0)	(0,1)
Provisão para Devedores Duvidosos	0,6	0,6
Provisão para Contingências	(1,1)	0,1
Juros apropriados	42,1	15,4
Juros sobre Passivo Fiscal	48,3	22,8
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,6	0,1
Juros sobre Fornecedores	1,5	0,2
Juros sobre Associadas	(8,4)	(7,7)
Participação dos não Controladores	(1,1)	(1,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1,4)	(1,4)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	(1,3)	3,8
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	(0,2)	3,5
Redução (aumento) em estoques	0,0	(0,1)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	24,6	(0,3)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(0,7)	(0,4)
(Aumento) redução em outros ativos	(6,0)	(0,4)
Aumento (redução) em fornecedores	0,4	(0,8)
Aumento (redução) em salários e contribuições	72,8	14,4
(Redução) aumento em impostos a recolher	(78,8)	(7,8)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	(1,6)	2,2
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	1,1	(8,1)
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(1,2)	(0,3)
(Redução) aumento em contas a pagar	(1,3)	(1,2)
Variação nos ativos e Passivos	9,2	0,7
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	8,0	4,6
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Títulos e Valores Mobiliários	0,0	0,1
Imobilizado	(2,9)	(0,7)
Investimentos	(0,0)	0,0
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(2,9)	(0,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(4,9)	(3,5)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(4,9)	(3,5)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	0,2	0,7
No final do Exercício	0,3	1,1
Variação no saldo de Disponibilidades	0,1	0,4

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Em 1954 começou a ampliar sua presença em São Paulo, a Rede Othon começou a operar nessa região com o Othon Palace, junto ao viaduto do Chá, em meio ao coração financeiro da cidade.

Entre 1975 e 1979, a rede começa a expansão na linha dos grandes cinco estrelas, dobrando a sua oferta de apartamentos. São desta fase os hotéis Rio Othon Palace, Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace.

Hotéis Othon tornou-se então a maior rede da América do Sul, e inovou os conceitos de gerenciamento de grandes unidades.

Hoje a Rede de Hotéis possui 4 hotéis próprios (estando 2 com a operação paralisada) e 8 administrados, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

A Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”), estas últimas “controladas em recuperação judicial” e com a Companhia “Recuperandas”, em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante “Juízo da Recuperação Judicial”) nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

Conforme informado detalhadamente na Nota 1 das demonstrações financeiras relativas ao 1T19, após o período de habilitações e divergências, o Administrador Judicial publicou uma lista consolidada de credores e valores de crédito sujeitos ao processo de recuperação judicial, no montante total de R\$ 62,6 milhões, em contraposição ao valor dos passivos concursais anteriormente reconhecidos pelas recuperandas de R\$ 47 milhões, conforme demonstrado na tabela comparativa abaixo:

Classe	Descrição	Plano de Recuperação Judicial		Lista de Credores Consolidada pelo Administrador Judicial	
		Nº de Credores	Valor do Crédito	Nº de Credores	Valor do Crédito
I	Trabalhista	388	R\$ 3.624.294,79	390	R\$ 9.159.269,93
II	Créditos com garantia real	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
III	Quirografários	447	R\$ 43.204.454,95	451	R\$ 48.814.770,13
IV	ME / EPP	45	R\$ 235.615,62	48	R\$ 4.639.962,74
	Total	880	R\$ 47.064.365,36	889	R\$ 62.614.002,80

Superada a fase administrativa de habilitações e impugnações de créditos, ainda encontram-se em curso processos judiciais de habilitação e impugnação de créditos, os quais, caso julgados procedentes, poderão

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

alterar de forma expressiva o montante total do passivo concursal, sem prejuízo da possibilidade de novos processos virem a ser ajuizados neste sentido.

Em virtude do acréscimo havido de mais de 30% no volume de créditos sujeitos à recuperação judicial, as Recuperandas se viram na necessidade de adequar o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) apresentado em 08 de fevereiro de 2019 à nova realidade, pelo que, em 04 de julho de 2019, apresentaram um Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (“Aditivo ao Plano” ou “Plano Aditado”).

O Aditivo ao Plano apresentado pela Companhia e pelas controladas em recuperação judicial contempla, dentre outros aspectos, (i) a eleição da novação como meio de recuperação judicial, na forma do artigo 50, IX da Lei 11.101/05, tal como prevista no artigo 360, I e seguintes do Código Civil brasileiro, sendo que, com a aprovação do Plano, as Recuperandas ficarão autorizadas a requerer e promover a baixa de toda e qualquer ação ou restrição cadastral de crédito relativa a dívidas e títulos sujeitos ao Plano, com a liberação das eventuais constrições já efetivadas, a fim de permitir e viabilizar a regularidade das operações da Empresa, e (ii) a obrigação e vinculação das Recuperandas e todos os credores sujeitos à recuperação judicial, seus herdeiros e sucessores a qualquer título ao Plano que venha a ser aprovado na forma legal e devidamente homologado.

O Plano Aditado também prevê que, com o pagamento dos créditos nas formas estabelecidas no Plano, haverá a quitação automática, plena, geral, irrestrita, irrevogável e irretroatável, de toda a dívida sujeita ao Plano, incluindo juros, correção monetária, penalidades, multas e indenizações. Com a quitação, os credores nada mais terão o que reclamar contra as Recuperandas ou qualquer de suas controladoras, controladas, subsidiárias, coligadas, afiliadas e outras sociedades pertencentes ao mesmo grupo econômico e, ainda, seus respectivos diretores, conselheiros, acionistas, sócios, agentes, funcionários, representantes, eventuais garantidores, sucessores e cessionários, extinguindo-se, de imediato, qualquer obrigação acessória que diga respeito ao respectivo crédito.

Adicionalmente, o Plano Aditado prevê que os créditos dos credores concursais serão pagos da seguinte forma:

Classe I - Credores Trabalhistas

Pagamento integral com base no valor do crédito reconhecido no Quadro Geral de Credores até o final do 12º mês, sendo que será observado o referencial legal do artigo 83, VI, ‘c’ da Lei 11.101/05 e os valores dos respectivos credores trabalhistas que ultrapassarem 150 (cento e cinquenta) salários mínimos serão automaticamente convertidos em créditos quirografários para recebimento de acordo com as modalidades definidas para a correspondente Classe III.

Classe III – Credores Quirografários

Os Credores Quirografários (Classe III) poderão optar por receber através de uma das seguintes modalidades:

- a) Dar quitação integral do seu crédito, recebendo, em parcela única a ser paga em até 24 (vinte e quatro) meses, o equivalente ao menor valor entre o valor do seu crédito reconhecido no Quadro Geral de Credores e R\$100.000,00 (cem mil reais).
- b) Dar quitação integral do seu crédito, recebendo, em parcela única a ser paga em até 36 (trinta e seis) meses, o equivalente ao menor valor entre 70% (setenta por cento) do valor do seu crédito reconhecido no Quadro Geral de Credores e R\$500.000,00 (quinhentos mil reais).
- c) Dar quitação integral do seu crédito, recebendo o equivalente ao menor valor entre 70% (setenta por cento) do valor do seu crédito reconhecido no Quadro Geral de Credores e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), sendo o valor assim apurado dividido em 120 (cento e vinte) parcelas iguais, que serão pagas mensalmente, vencendo a primeira após carência de 36 (trinta e seis) meses, e que serão corrigidas pela variação do IGPM desde a data da homologação do plano até o efetivo pagamento.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Dar quitação integral do seu crédito, recebendo o equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor do seu crédito reconhecido no Quadro Geral de Credores, em 20 (vinte) parcelas iguais, que serão pagas anualmente, vencendo a primeira após carência de 48 (quarenta e oito) meses, e que serão corrigidas pela variação da TR desde a data da homologação do plano até o efetivo.

A opção por uma das modalidades acima deverá ser manifestada no prazo improrrogável de até quinze dias contados da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial, através de correspondência ao Administrador Judicial com cópia às Recuperandas. A não manifestação dos credores no prazo acima fixado será considerada como opção pela modalidade residual de pagamento (opção D).

Classe IV - Credores ME e EPP

Os Credores ME e EPP (Classe IV) poderão optar por receber seus créditos das seguintes formas:

a) Dar quitação integral do seu crédito, recebendo, em parcela única a ser paga até o final do 12º mês, o equivalente ao menor valor entre o valor do seu crédito reconhecido no Quadro Geral de Credores e R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

b) Dar quitação integral do seu crédito, recebendo o valor total reconhecido no Quadro Geral de Credores em 120 (cento e vinte) parcelas iguais, que serão pagas mensalmente, vencendo a primeira após carência de 36 (trinta e seis) meses, e que serão corrigidas pela variação do IGPM desde a data da homologação do plano até o efetivo pagamento.

A opção por uma das modalidades acima deverá ser manifestada no prazo improrrogável de até quinze dias contados da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial, através de correspondência ao Administrador Judicial com cópia às Recuperandas. A não manifestação dos credores no prazo acima fixado será considerada como opção pela modalidade residual de pagamento (opção B).

Vale salientar que as disposições constantes do Plano Aditado referidas acima, assim como todas as demais, foram propostas feitas pelas Recuperandas para saldar as dívidas concursais e só vincularão os credores caso o referido Plano venha a ser aprovado em assembleia geral de credores na forma como foi apresentado, sendo certo que é possível e/ou provável que o plano que venha a ser aprovado difira do Plano Aditado apresentado pelas Recuperandas.

Após impugnações formuladas ao Aditivo ao Plano proposto pelas Recuperandas, aguarda-se a designação de data para instauração de assembleia geral de credores para deliberar sobre ele, na forma do art. 56 da Lei 11.101/05.

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 493.502 mil na controladora e R\$ 491.789 mil no consolidado, e passivo a descoberto de R\$ 250.296 mil na controladora e R\$ 270.924 mil no consolidado.

A Administração avalia que a sua atual condição financeira desfavorável deve-se, principalmente à forte retração do setor e da economia em geral, além de todas as razões da crise explicitadas no parágrafo que tratou dos fatos que ensejaram o pedido de recuperação judicial, das demonstrações financeiras relativas ao 4T18.

A Administração acredita que a nova legislatura aprovará as reformas estruturantes de que o país precisa, o que reduzirá sobremaneira o clima de incerteza atual e permitirá a recuperação da atividade econômica, que naturalmente favorecerá o setor de atuação da Companhia. Aliado a isto, a expectativa é de que o novo governo estadual vá atuar para a redução dos índices de criminalidade, que mancham a imagem da Cidade do Rio de Janeiro no resto do país e no exterior e afugentam um grande volume de turistas. Desta forma, acredita que estas medidas contribuirão para a recuperação das taxas de ocupação e para a

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

recomposição dos preços de venda das diárias dos hotéis nas praças aonde atua, propiciando a continuidade das suas operações, sobretudo quando consideradas a força de sua marca, a localização privilegiada de suas unidades e a posição de referência consolidada em seu mercado de atuação.

Em paralelo, a Administração acredita na continuidade do processo de recuperação judicial e vem trabalhando para que o Plano seja aprovado pelos credores, equacionando o seu passivo concursal.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 08 de novembro de 2019.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2019, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações trimestrais individuais.

Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>% de participação</u>
	<u>2019</u>
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72
HBBH Novos Hotéis Ltda.	99,68
Plantravel - Planej., Viagens e Turismo Ltda	98,00

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

Durante o exercício de 2018, a Companhia celebrou um instrumento financeiro derivativo (*swap*), com o fim de proteção (*hedge*), de forma a anular exposição à variação cambial do dólar americano em contrato de empréstimo. Em 2019, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento fosse superior a um ano as contas a receber seriam classificadas no ativo não circulante. No entanto as contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas "Outras despesas e/ou receitas operacionais", no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, o passivo circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído (“deemedcost”), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e Bancos	1.029	662	1.093	666
Aplicações Financeiras	10	8	10	8
	<u>1.039</u>	<u>670</u>	<u>1.103</u>	<u>674</u>

As Aplicações Financeiras existentes referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber	7.017	11.468	8.017	12.299
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.385)	(1.572)	(1.385)	(1.572)
	<u>5.632</u>	<u>9.896</u>	<u>6.632</u>	<u>10.727</u>

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	4.083	6.885	4.231	7.011
Vencidas até 30 dias	678	2.411	707	2.463
Vencidas de 31 a 120 dias	787	544	923	716
Vencidas de 121 a 180 dias	89	78	148	90
Vencidas há mais de 180 dias	1.380	1.550	2.008	2.019
	<u>7.017</u>	<u>11.468</u>	<u>8.017</u>	<u>12.299</u>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento, levando em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	621	683	621	683
Materiais de uso, consumo e manutenção	1.234	1.072	1.234	1.072
	<u>1.855</u>	<u>1.755</u>	<u>1.855</u>	<u>1.755</u>

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano têm características perecíveis e são de alta rotatividade. Logo em nosso modelo de negócio não temos provisão para estoques obsoletos.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes Relacionadas

Controladora

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	58.467	56.055			2.374	2.599
Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	24.399	23.294	679	651	990	1.074
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	29.664	28.459			1.203	1.320
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	14.907	14.274			605	662
Othon Administração S.A (1)	controladora			2.130	2.037		
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras			1.712	1.656		
HBBH – Novos Hotéis Ltda (2)	controlada			13.229	12.810	(539)	(590)
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	60.127	56.147			2.442	2.518
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	33.154	31.555			1.372	1.388
Plantravel (2)	controlada			505	860	(35)	(45)
Outros	outras	749	760	236	222	(206)	(116)
		221.467	210.544	18.491	18.236	8.206	8.810
Provisão para perdas		(103.040)	(98.778)			(4.262)	(4.627)
		118.427	111.766	18.491	18.236	3.945	4.183
Circulante		987		13.734	13.670		
Não Circulante		117.440	111.766	4.757	4.566		
		118.427	111.766	18.491	18.236		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	58.467	56.055			2.374	2.599
Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	24.666	23.550	715	685	1.001	1.086
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	29.664	28.459			1.203	1.320
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	15.907	15.234	13.557	13.006	122	103
Othon Administração S.A (1)	controladora	7.914	7.595	2.130	2.037	321	352
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	1.780	771	3.650	3.517	(56)	(67)
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	71.344	68.273	44	42	2.921	3.091
Outros	outras	903	747	236	222	(206)	(121)
		210.645	200.684	20.332	19.509	7.680	8.363
Provisão para perdas		(142.191)	(136.418)			(5.773)	(6.375)
		68.455	64.266	20.332	19.509	1.907	1.988
Circulante		1.013	26				
Não Circulante		67.442	64.240	20.332	19.509		
		68.455	64.266	20.332	19.509		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos) que até setembro de 2018 incidiam juros de 2% a.a. e variação do IPCA para atualização dos mesmos, e a partir de outubro de 2018 suas taxas foram revisadas pela Administração e os novos contratos passaram incidir juros de 5% a.a. e variação do IPCA e com um prazo menor de vencimento, observados as condições comutativas de mercado. Os contratos vigentes vencem entre setembro de 2019 a setembro de 2036. As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Com o fechamento da unidade Aeroporto, em agosto de 2018, a companhia não efetua mais pagamentos por força de arrendamento de propriedade de partes relacionadas.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações com o pessoal chave da Administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores que se encontram em Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Remuneração dos administradores	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração dos conselheiros e estatutários	31	140
Encargos sociais de diretores e conselheiros	1	1
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	1	28
	33	169

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Investimentos

Controladora

	Participação em 30/09/2019	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
		%	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.(2)	77,72	(82.756)	(78.298)	(4.457)	(23.792)	(3.464)	(3.340)			64.318	60.853
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	20,27	(6.381)	(5.729)	(652)	(996)						
Cia. Agropastoril Vale do Rio Una (1)	6,36	33	485	(453)	(593)	(29)	(35)	2	31		
HBBH Novos Hotéis Ltda. (2)	99,68	115.584	117.374	(1.791)	(3.331)	(1.785)	(2.026)	115.214	116.999		
Plantrável – Planej., Viagens e Turismo (2)	98,00	1.467	1.679	(212)	65	(207)	(58)	1.437	1.645		
						(5.486)	(5.549)	116.653	118.675	64.318	60.853
Provisão para perdas em investimentos										-	
						(5.486)	(5.549)	116.653	118.675	64.318	60.853

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

	Participação em 30/09/2019	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
		%	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Cia. Agropastoril Vale do Rio Una (1)	20,90	33	485	(452)	(592)	(94)	(116)	7	102		
Outros								10	10		
						(94)	(116)	17	112		
Provisão para perdas em investimentos											
						(94)	(116)	17	112		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

a) Cia. Agropastoril Vale do Rio Una

A CAPVRU é uma Cia que tem como objeto social é a exploração agrícola e pastoril através da cria e recria de rebanhos bovinos, podendo estender as suas atividades a outros setores afins e correlatos aos seus objetivos e ainda, participar, na qualidade de acionista ou associada na exploração de quaisquer estabelecimentos industriais ou comerciais. A situação cadastral desta empresa encontra-se como “ativo”, porém sem operação que gere receitas (inoperante). O Grupo Othon possui 20,90% de participação subdivididos na seguinte forma: 6,36% diretos e 14,54% indiretos. Esse investimento é contabilizado pelo método de Equivalência Patrimonial.

b) Outros Investimentos

São pequenas aplicações em bolsa realizadas por Othon Empreendimentos, onde os mesmos são avaliados ao custo de aquisição.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Itens	CONTROLADORA				31/12/2018
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		312.559	(92.940)	219.619	223.798
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.224	(10.137)	3.087	3.670
Móveis e utensílios	7,14	28.423	(22.930)	5.493	6.050
Máquinas e equipamentos	6,67	24.542	(19.880)	4.662	4.999
Veículos	6,67	394	(306)	88	129
Computadores, periféricos e softwares	10	4.014	(3.573)	441	565
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	10.581		10.581	10.163
Total		393.737	(149.766)	243.971	249.374

Itens	CONSOLIDADO				31/12/2018
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		476.863	(126.759)	350.104	356.597
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.224	(10.137)	3.087	3.670
Móveis e utensílios	7,14	28.465	(22.972)	5.493	6.050
Máquinas e equipamentos	6,67	24.542	(19.880)	4.662	4.999
Veículos	6,67	497	(409)	88	133
Computadores, periféricos e softwares	10	4.045	(3.600)	445	570
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	10.581		10.581	10.163
Total		558.217	(183.757)	374.460	382.182

(*) saldos de terrenos e imobilizações em curso da Controladora, no montante de R\$ 100.903 e do Consolidado de R\$ 177.338 não são depreciados.

No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja probabilidade de perda é determinada em avaliação individual do risco de cada processo pelos Escritórios advocatícios externos que os patrocinam. Cabe ressaltar, que em face do deferimento da recuperação judicial, todas as ações e execuções, a exceção das de natureza fiscal, em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial ficam suspensas.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Em moeda nacional					
Capital de giro	19,14% a.a.		60		60
Capital de giro	19,14% a.a.		31		31
Capital de giro	19,14% a.a.		19		19
Capital de giro	19,14% a.a.		97		97
Capital de giro (1)	10,17% a.a.	805	3.240	805	3.240
Conta garantida	Juros de 18,58% a.a.	712	1.436	712	1.436
Arrendamento mercantil financeiro	CDI		32		32
		1.517	4.915	1.517	4.915
Passivo circulante		1.517	4.915	1.517	4.915
Passivo não circulante					
		1.517	4.915	1.517	4.915

(1) Contrato firmado em 23 de outubro de 2018, com principal de US\$ 867 a uma taxa de juros de 4,21% a.a., com vencimento em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, iniciando em janeiro de 2019. Os detalhes da operação de SWAP que envolve este empréstimo estão descritos na nota 11.

A Companhia possui contas garantidas, junto a Instituições Financeiras, onde são dados os direitos creditórios de sua titularidade.

11. Instrumentos Derivativos

Em 30 de setembro de 2019 a companhia possui o seguinte contrato:

- Contrato de SWAP US\$ X Taxa Pré-fixada.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui um contrato desta modalidade, o qual foi firmado junto ao Banco Bradesco S.A., com objetivo exclusivo de proteção (hedge), através do qual trocou uma exposição passiva à variação da taxa de câmbio do dólar americano, mais uma margem (spread) de 4,21% a.a., oriundo do contrato de empréstimo demonstrado na nota 10, por uma taxa de juros pré-fixada em reais de 10,17% a.a. Tal instrumento derivativo foi contratado com o mesmo valor e com vencimento igual ao do financiamento e sua movimentação no período está demonstrada no quadro abaixo:

Contrato de SWAP	CONTROLADORA			
	30/09/2019			
	Valor Nominal	Posição Ativa	Posição Passiva	Perda/Ganho realizado
Empréstimos e financiamentos	803	805	1.079	49
Total		805	1.079	49

12. Obrigações Tributárias Parceladas – Não Circulante

Os vencimentos dos parcelamentos em 30 de setembro de 2019 são demonstrados como segue:

Impostos	2020	2021	2022	Após 2022	Não Circulante
ICMS	21	83	83	97	284
ISS	182	737	229	201	1.349
IPTU	2.249	6.672	3.653	350	12.924
PARC. FEDERAL - IRRF	50	199	83		332
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	20	6			26
AFORAMENTO/LAUDÊMIO	6	25	25	17	73
OUTROS	1	6	6	5	18
	2.529	7.728	4.079	670	15.006

Programas de Parcelamentos Incentivados - PPI

Em dezembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em relação aos tributos IPTU e ISS, pelo prazo de 120 meses. No exercício de 2014 a Companhia liquidou antecipadamente o IPTU restando, atualmente, apenas 14 parcelas a pagar do ISS (59 parcelas em 2014). Porém tal parcelamento foi perdido em 29 de janeiro de 2019 e até o momento a Companhia não teve retorno da Prefeitura quanto ao saldo da dívida atualizada.

Nos meses de fevereiro, março e junho de 2013, a Companhia aderiu ao PPI Carioca, instituído através da Lei nº 5.546 de 27 de dezembro de 2012, formalizando o parcelamento de IPTU de todas as unidades, bem como o re-parcelamento do ISS em até 84 parcelas.

13. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Refis

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
REFIS – Lei 11.941/2009	6.401	6.399	22.015	26.573
REFIS – Lei 12.996/2014	36	36	492	482
	6.437	6.435	22.507	27.055

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e em setembro de 2017 e dezembro de 2018 procedeu com a consolidação parcial dos débitos existentes, de modo que hoje não existem mais débitos parcelados na modalidade desta lei e aqueles débitos que não fizeram parte desta consolidação, retornaram ao passivo corrente da Companhia.

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

A movimentação dos tributos parcelados – REFIS IV, no ano de 2018 e 2019 foi como segue:

Demonstrativo das variações no REFIS IV com a migração do saldo remanescente do REFIS I.				
	Lei 11.941/2009	Lei 12.865/2013	Lei 12.996/2014	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	37.442	136.927	501	174.870
Inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente				
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação		(112.339)		(112.339)
Pagamentos (1)	(5.612)	(24.973)		(30.585)
Juros	1.142	385	17	1.544
Saldo em 31 dezembro de 2018	32.972	-	518	33.490
Saldo em 1º de janeiro de 2019	32.972		518	33.490
Pagamentos (1)	(5.217)			(5.217)
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação				
Juros	661		10	671
Saldo em 30 de Setembro de 2019	28.416	-	528	28.944
Passivo circulante	6.401	-	36	6.437
Passivo não circulante	22.015	-	492	22.507
Saldo em 30 de Setembro de 2019	28.416	-	528	28.944

14. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados, no período findo em 30 de setembro de 2019 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2019		30/09/2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(19.274)	(19.274)	(55.203)	(55.054)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuada	(4.761)	(4.761)	(1.733)	(1.733)
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(8.172)	(8.172)	(19.358)	(19.308)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	1.865	32	1.856	(96)
Despesas não dedutíveis	1.671	2.440	2.001	3.447
Compensação de prejuízo fiscal				
Crédito tributário diferido não contabilizado	2.384	3.857	16.963	17.945
Reversões de provisões administrativas	(18)	(18)	(4.186)	(4.186)
Realização da reserva de reavaliação	1.362	1.362	1.362	1.362
Participação de Acionista Não Controladores		(404)		(380)
Benefício adquirido pela migração para REFIS IV Lei 11.941				
Utilização do Prej. Fiscal acumulado como forma de quitação reabertura REFIS IV				
Outras	(335)	(340)		3
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.243)	(1.243)	(1.362)	(1.213)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - operações descontinuadas				
Correntes	(119)	(119)		(215)
Diferidos	1.362	1.362	1.362	1.428
Alíquota efetiva	6,45%	6,45%	2,47%	2,20%

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

15. Operação descontinuada

Em virtude da atual situação econômica do país e os prejuízos acumulados da Unidade Aeroporto, o grupo adotou como estratégia descontinuar a Unidade. Dentro desse contexto, em 30 de agosto de 2018, com a rescisão do contrato de arrendamento mercantil, o Aeroporto Othon Travel deixou de operar.

E conforme comunicado na nota de eventos subsequentes do 3º trimestre, a Companhia também decidiu por encerrar suas atividades nas unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace a partir de 18 de novembro de 2018. Pois apesar de tradicionais e muito conhecidos nas regiões em que atuavam, devido ao cenário de redução econômica dos últimos anos, as duas unidades vinham apresentando queda nas taxas de ocupação, e com isto deixaram de apresentar resultados satisfatórios para a Empresa.

O resultado do período das 3 unidades são apresentados a seguir de forma separada:

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	AEROPORTO	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL	AEROPORTO	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018
Resultado líquido de operações descontinuadas								
Receitas	14	704	116	834	1.628	20.695	14.115	36.438
despesas	24	(3.465)	(2.154)	(5.595)	(3.361)	(20.199)	(15.445)	(39.005)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	38	(2.761)	(2.038)	(4.761)	(1.733)	496	(1.330)	(2.566)
Imposto de renda e contribuição social						169		169
Resultado líquido do imposto de renda e da contribuição social	38	(2.761)	(2.038)	(4.761)	(1.733)	665	(1.330)	(2.398)
Ganho ou perda em operações descontinuadas								
Imposto de renda sobre operações descontinuadas								
Resultado líquido de operações descontinuadas	38	(2.761)	(2.038)	(4.761)	(1.733)	665	(1.330)	(2.398)

16. Provisão para Contingências

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	3.699	4.773	3.699	5.155	3.699	4.773	3.699	5.155
Cíveis	2.222	3.329	2.222	3.644	22.929	3.502	22.928	3.817
Fiscais	934	738	934	1.752	934	738	934	1.752
	6.855	8.840	6.855	10.551	27.562	9.013	27.561	10.724

A Companhia figura como ré, em 30 de setembro de 2019, em 212 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente do trabalho. A Administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R\$ 3.699 é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.

Especificamente no que diz respeito às contingências de natureza cível, o saldo de provisão abrange diversas ações, dentre elas há uma ordinária de ressarcimento de direitos autorais, propostas pelo ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição ainda em curso contra Hotéis Othon S/A, iniciada na década de noventa, através da qual pretende o ressarcimento de valores à título de direitos autorais, em razão de suposta retransmissão radiofônica de obras musicais nos aposentos dos estabelecimentos, além de obter proibição de transmissão de obras musicais nas dependências do Hotel. Essa ação foi proposta contra o Bahia Othon Palace. Nossa tese de defesa se baseia na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (súmula n. 63), no sentido de que a cobrança de direitos autorais somente é cabível em casos de retransmissão radiofônica em locais públicos dos estabelecimentos comerciais, não se aplicando, portanto, aos cômodos dos hóspedes. Na Bahia a sentença de primeira instância julgou procedente o pedido do ECAD, condenando Hotéis Othon ao ressarcimento de danos patrimoniais, referentes a parcelas vencidas a partir de novembro/1994; bem como nas parcelas a vencer, calculadas pelo valor da mensalidade vezes a quantidade total de apartamentos existente no Hotel; e na proibição de utilização de sonorização ambiente de seus apartamentos. Apresentamos recurso de apelação e recurso especial em que não logramos êxito, reiterando a nossa tese de não cabimento da cobrança ou, ainda, da necessidade de liquidação dos valores pelo cálculo de utilização média. O processo retornou à Comarca de Salvador para início da fase de cumprimento de sentença. O valor envolvido nessa ação gira em torno de R\$1.300.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No que tange as causas, cuja opinião dos assessores legais seja possível de perda, possuímos R\$ 5.198 de contingências de natureza cível e trabalhista e R\$ 11.635 de causas tributárias, esta última cabe ressaltar que é referente a valores constantes do passivo fiscal no Balanço Patrimonial da Companhia (Saldo de Obrigações Tributárias e encargos sociais).

17. Outros Passivos Contingentes

a) A Companhia, através de ação de Embargos à Execução, discute o valor do crédito exigido pelo Banco Morada S.A., que requer em ação de Execução de Título Extrajudicial o pagamento do valor devido pelo inadimplemento das prestações mensais, corrigidas por índices ajustados no contrato de arrendamento mercantil (leasing) do imóvel onde funcionou o Hotel Pajuçara Othon, em Maceió – Alagoas. Os assessores jurídicos da Companhia divergem do valor executado pelo autor Banco Morada S.A., avaliando como possível a chance de êxito para a Companhia nesta demanda, de modo a reduzir o valor cobrado na ação. Atualmente a execução encontra-se suspensa por força da oposição de embargos pela Companhia, estando este em fase de perícia contábil. Um primeiro laudo pericial foi produzido nos embargos à execução e homologado por sentença. Contra essa decisão foi interposta apelação, a qual decretou a nulidade da sentença e determinou a complementação do laudo pericial. Um novo perito foi nomeado, cujos trabalhos estão em curso. Adicionalmente, a Companhia move contra o Banco Morada S.A. uma ação onde pretende haver deste a devolução do valor referente ao VRG (Valor Residual Garantido), pago junto com as contraprestações do contrato de leasing. Em junho de 2010 foi proferida sentença desfavorável a Companhia, tendo sido interposto recurso de Apelação. O Acórdão publicado em abril de 2011 deu provimento ao recurso, de modo a anular a sentença e determinar o prosseguimento do feito observado o devido processo legal. Novo Perito nomeado pelo Juiz produziu laudo pericial desfavorável afirmando que não haveria VRG a ser restituído à Companhia. Frente tal Sentença interpusemos Recurso de Apelação, que foi provido para determinar a realização de nova perícia no Tribunal, a qual entendeu pela existência de VRG antecipado e apontou que o valor (incluindo juros de mora) seria de R\$16.990.268,94 em 28/10/2015, valor esse que serviu de base para condenar o Banco Morada S.A. a título de reembolso de VRG antecipado, corrigidos a partir de 01/09/2015. Foram opostos embargos de declaração pelo Banco Morada S.A., os quais foram parcialmente providos, para esclarecer que os juros de mora serão pagos conforme as regras da Lei 11.101/2005. Por fim, o Banco Morada S.A. interpôs recurso especial ao STJ.

18. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R\$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 39.000 e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 31.984 e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

19. Seguros

A Companhia concluiu exitosamente o processo de contratação de seguro empresarial das unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, que, conforme informado anteriormente, estavam sem cobertura. Uma nova seguradora foi contratada e os seguros das unidades Rio Othon Palace, Savoy Othon Travel, Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace foram reunidos em uma só apólice. A nova seguradora, entretanto, não aceitou segurar a Lavanderia Santo Aleixo. A Administração está estudando alternativas para manter a cobertura securitária com relação a esta unidade.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2019, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais cobrem as suas unidades em atividade

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Importância segurada
Danos materiais	191.700
Roubo	71
Automóveis	1.100
Acidentes pessoais	624
Lucros cessantes	50.000
Responsabilidade Civil	15.000
Outros	4.658

20. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	9.018	9.597	9.668	10.483
Juros recebidos por atraso	32	11	32	11
Rendimentos de aplicação financeira				2
Descontos obtidos	69	32	69	32
Outras receitas	575	194	636	246
	9.694	9.834	10.405	10.774
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.179	1.435	2.352	2.763
Juros sobre passivos fiscais	21.855	46.498	22.235	46.851
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	180	1.302	212	1.373
Tributos sobre receita financeira	403	455	527	588
Descontos concedidos	146	85	146	85
Outras despesas	262	283	392	482
	24.025	50.057	25.864	52.142

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso.

21. Receita Líquida

	Consolidado	Consolidado
	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta		
Receita com diárias	58.084	49.356
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	7.696	7.001
Taxa de administração de hotéis	1.421	1.492
Outras receitas	4.608	3.403
Deduções da receita bruta		
Cancelamentos e devoluções	(20)	
Descontos concedidos	(0)	(294)
Impostos	(6.045)	(5.306)
Receita líquida	65.744	55.652

22. Créditos Fiscais

A Companhia possui em 30 de setembro de 2019, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 91.253 e R\$ 91.003, respectivamente. Face a incerteza de sua recuperação, a Administração não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os referidos créditos.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gestão de Riscos

As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites.

Os principais riscos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução de suas atividades são:

Risco de mercado - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido as mudanças nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui baixo índice de endividamento bancário e seus empréstimos são atrelados a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI.

Risco de crédito – É o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

A Companhia adota procedimentos para gerir o risco de crédito e minimizar o risco de default que passam pela seletividade e análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos seus clientes e ainda pelo acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos que lhe são devidos. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%.

Risco Cambial – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio em contratos firmados em outras moedas.

Em 2018, com a finalidade de se proteger de exposição à variação da taxa de câmbio do dólar americano, mais uma margem (spread) de 4,21% a.a. em contrato de empréstimo firmado, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo de swap, através do qual substituiu tal exposição por uma taxa de juros em reais pré-fixada de 10,17% a.a. (vide NE 11)

Risco de Liquidez - É o risco de que a Companhia enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as ações e execuções em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial, à exceção das de natureza fiscal, estão suspensas, e todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. As obrigações assumidas após o pedido de recuperação judicial não estão sujeitas a este procedimento e, portanto, deverão ser quitadas nos vencimentos acordados.

24. Eventos subsequentes

Conforme explicado na Nota 1, atualmente, aguarda-se a realização da assembleia geral de credores designada para os dias 22 e 28 de novembro próximos.

Notas Explicativas HOTEIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas de

Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial

Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A Companhia vinha apresentando prejuízos operacionais nos exercícios de 2018 de R\$ 94.476 mil, no de 2017 de R\$ 40.115 mil, no de 2016 de R\$ 4.223 mil e, no de 2015 de 23.818 mil logo, permanecendo ainda com passivo a descoberto e, como consequência, índices de liquidez negativos. A Companhia vinha, também, incorrendo em fluxos de caixa operacionais insuficientes, não tendo conseguido honrar parte dos seus passivos correntes.

Em 27 de novembro de 2018, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial na 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, em conjunto com suas controladas HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda e Othon Empreendimentos Hoteleiros S/A, com fundamento nas disposições dos artigos 47 e 48 da Lei 11.101/05.

Outras observações

REFIS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou sua desistência do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, tendo aderido na mesma data ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Lei Federal 11.941/2009 ("REFIS IV") em virtude da reabertura do prazo de adesão autorizada pela Lei nº 12.865/2013.

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela

Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e em setembro de 2017 e dezembro de 2018 procedeu com a consolidação parcial dos débitos existentes, de modo que hoje não existem mais débitos parcelados na modalidade desta Lei, e aqueles débitos que não fizeram parte desta consolidação retornaram ao passivo corrente da Companhia.

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2019

ADVANCE Auditores Independentes SS

CRC/RJ 007.276/O-0

Registro CVM 12.661

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Contador CRC/RJ 028.998/O

Registro CNAI 209

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 30 de Setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 09 de agosto de 2019, relativo as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício encerrado em 30 de Setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019.